



4º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL - LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 044/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

4º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL PERÍODO DE 08/07/2025 a 07/10/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/07/2025 a 07/10/2025**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 044/2024, celebrado entre esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território do Litoral Norte e Agreste Baiano atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/07/2025 a 07/10/2025**. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **4º trimestre** previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 105/2025, data de Disponibilização: 07/11/2025 data de Publicação: 07/11/2025 para designar os seguintes membros, Efon Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Consuelo Matos de Souza, Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, Diego Santana Leal, Douglas Santos da Silva, Edjane Santana de Oliveira, Rafaela Cardoso Sessa, Virginia Moreira Almeida Costa.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à Rua Conselheiro Saraiva, nº 01 – Centro- Alagoinhas, CEP: 48.000.119 consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executadas serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 14 pessoas. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 128 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão N° 044/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024, no Processo SEI n. °021.2131.2024.0005162-10 Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: Associação Comunidade Cidadania e Vida – COMVIDA. Com objeto: Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Litoral Norte e Agreste Baiano Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 009/2024. Prazo de execução será de 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma.

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º TRIMESTRE	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º TRIMESTRE	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º TRIMESTRE	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º TRIMESTRE	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
Relatório Anual	Ano de Execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pautou no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) e foi subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorreu à conclusão da análise do relatório recebido, do quanto constatado durante o acompanhamento e do resultado das diligências.

No que se refere ao cumprimento das cláusulas contratuais pela contratada, observou-se o gerenciamento do serviço da assistência; que a mesma garantiu a manutenção do quadro de recursos humanos compatíveis ao objeto do contrato, assegurando a frequência, pontualidade e boa conduta profissional, obedecendo às normas trabalhistas; que respondeu pelas obrigações, despesas, encargos trabalhistas, securitários, previdenciários e outros, na forma da legislação em vigor, relativos aos empregados contratados para a execução dos serviços; que efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

Por tudo quanto exposto, registramos que os entendimentos adotados neste contrato de gestão subsidiarão a avaliação dos outros contratos de gestão. Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4ºTrimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1	CF 1.1	1.1.1 – Estudo do território ligado ao desenvolvimento territorial e atividades	Número de estudos previsto	1 = 10 pontos 0 = 0 pontos	2	20	Número de estudo previsto	NA	NA	NA	NA
	CF 1.2	1.2.1 – Relatório com estudo de redes de cooperação e intercooperação solidária existentes no território	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de estudo previsto	NA	NA	NA	NA
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com plano de ação elaborado	Nº de EES com plano de ação nº de empreendimentos x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Percentual de EES com plano de ação elaborado	24	24	100%	20
		2.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	Nº de EES com EVE nº de empreendimentos previstos x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	24	24	100%	20
		2.3.1 – Empreendimentos com assistência técnica prestada	Número de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previstos x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica prestada	32	32	100%	20
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	Nº de EES produtos inseridos nº previsto de EES com produtos inseridos x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 – Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	Nº de EES com melhorias no produto nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES com produtos melhorados	56	56	100%	20
	CF 3.3	3.3.1 – Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	6	6	100%	20
	CF 4.1	4.1.1 Empreendimentos inseridos em redes de comercialização	Nº de EES participante de rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES participante da rede	32	32	100%	20

CF 4.3	CF 4.2	4.2.1 – Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto cooperativas constituída com fins de comercialização e com atuação no território do CESOL	NA	NA	NA	NA
	CF 4.3	4.3.1 – Criação de Fundo Rotativo Solidário com participação do EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo criado	1	1	100%	20
	CF 4.4	4.4.1 – Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOLS	Nº de empreendimentos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	32	32	100%	20
	CF 4.5	4.5.1 – Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número previsto de evento	1	1	100%	20
	CF 5.1	5.1.1 – Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	56	56	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 – Percentual de beneficiários com informações atualizadas	Nº de beneficiários com informações atualizadas nº de beneficiários atendidos x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20

	CF 5.3	5.3.1 – Incremento de renda produtiva familiar	Renda T1 / renda T0 – 1 X 100	Relatório com evolução da renda dos EES	NA	NA	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	1	1	100%	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						240	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)		240		
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF		1,0		

	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4 º Trimestre		% Alcanç e	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
CG 1	CG 1.2	1.2.1 - Limite de gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto / limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 ponto	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
CG 2	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG 2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10

CG 2	CG 2.2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	1	1	100%	10
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	1	1	100%	10
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
	CG 3.3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG 3.3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Pesquisa de satisfação realizada	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	1	1	100%	10

TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)	100	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)	100
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)	100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG	1,0
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (1,0*0,3)	1,0		

NA: Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

As metas aqui analisadas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 044/2024. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

CF - COMPONENTE FINALÍSTICO

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a levantar potencialidades e oportunidades de mercados para os empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 1.1.1 - Estudo do território ligado ao desenvolvimento territorial e atividades

Esta meta não se aplica ao trimestre.

CF 1.2.1 - Relatório com estudo de redes de cooperação e intercooperação solidária existentes no território

Esta meta não se aplica ao trimestre.

CF 2 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 2.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação elaborados

A contratada elaborou 24 novos planos de ação em parceria com os empreendimentos atendidos durante este trimestre com a participação dos envolvidos, com o foco na organização, estruturação e qualificação das iniciativas de economia solidária.

O plano de ação foi construído junto a caracterização do empreendimento, diagnóstico com forças e fragilidades,

definições de objetivos estratégicos e imediatos, e o planejamento de ações com responsáveis e prazos para fortalecer a gestão. Houve aprimoramento dos produtos e serviços no período de assistência técnica do Cesol . Conforme comprovações da tabela abaixo:

EMPREENHIMENTOS	AÇÃO PROPOSTA	RESULTADO ESPERADO
GRUPO INFORMAL - AMIZADE E MEL	Fortalecer o grupo de produtores de mel, superando desafios técnicos, logísticos e comerciais para aumentar a produção e melhorar a sustentabilidade.	O resultado esperado é a ampliação da produção, melhoria na comercialização e maior sustentabilidade do grupo de produtores de mel.
GRUPO INFORMAL - NÉCTAR REAL	Fortalecer o grupo de produtores de mel, superando desafios técnicos, logísticos e comerciais para aumentar a produção e melhorar a sustentabilidade.	O resultado esperado é a ampliação da produção, melhoria na comercialização e maior sustentabilidade do grupo de produtores de mel.
GRUPO INFORMAL - APIS MEL	Fortalecer o grupo de produtores de mel, superando desafios técnicos, logísticos e comerciais para aumentar a produção e melhorar a sustentabilidade.	O resultado esperado é a ampliação da produção, melhoria na comercialização e maior sustentabilidade do grupo de produtores de mel.
GRUPO INFORMAL - ARTES DA TERRA	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e projetos.	A resposta esperada é a qualificação do empreendimento, com melhoria na apresentação e venda dos produtos, ampliação do acesso ao mercado e fortalecimento da capacidade técnica
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE DE BOA UNIÃO	Espera-se fortalecer a comercialização por meio do aumento da visibilidade, da diversificação de produtos e do acesso a programas institucionais.	O resultado esperado será o crescimento da visibilidade, a ampliação da oferta de produtos e a participação efetiva em programas institucionais.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ASSENTAMENTO ANTÔNIO ARAÚJO	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e projetos.	O resultado esperado será a melhoria na promoção e comercialização dos produtos, com maior capacitação técnica e apoio especializado aos empreendedores.
ASSOCIAÇÃO IMPÉRIO MARIA MULAMBO E ZÉ PILANTRA	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e projetos.	A resposta esperada é a qualificação do empreendimento, com melhoria na apresentação e venda dos produtos, ampliação do acesso ao mercado e fortalecimento da capacidade técnica
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BACIAS	Fortalecer a marca local, unificar a produção, organizar a associação e ampliar vendas por meio de programas governamentais com apoio de marketing do CESOL.	A resposta esperada é a consolidação da marca, maior organização da associação, aumento da produção unificada e ampliação das vendas por programas governamentais.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PINDOBA - RIO REAL	Fortalecimento do grupo produtivo por meio da capacitação técnica, melhoria da infraestrutura para fabricação e higienização, apoio na comercialização e desenvolvimento de estratégias para garantir a segurança alimentar e ampliar a competitividade no mercado.	O resultado esperado é a melhoria da qualidade dos produtos, maior segurança alimentar, ampliação da comercialização e fortalecimento da competitividade do grupo no mercado.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL DO SAPE	Oferecer assistência técnica e de vendas do CESOL, promover ações de marketing, facilitar pontos de comercialização e disponibilizar cursos de capacitação para os empreendedores.	O resultado esperado é o aprimoramento da comercialização, aumento da visibilidade dos produtos e qualificação técnica dos empreendedores.
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES UNIDOS DE BOA VISTA	Oferecer assistência técnica e de vendas do CESOL, promover ações de marketing, facilitar pontos de comercialização e disponibilizar cursos de capacitação para os empreendedores.	É esperado o fortalecimento da identidade da marca, ampliação do acesso a programas governamentais e maior visibilidade no mercado.

ASSOCIAÇÃO RURAL CULTURAL BENEFICENTE QUILOMBOLA SÍTIO SAPUCAIA, ÁGUA BRANCA, BAIXA FRIA, MONTANHA, BOCA DA MATA	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e projetos.	A resposta esperada é a qualificação do empreendimento, com melhoria na apresentação e venda dos produtos, ampliação do acesso ao mercado e fortalecimento da capacidade técnica
COOPERATIVA DE TRABALHO DAS COSTUREIRAS DE INHAMBUPE E REGIÃO	Oferecer assistência técnica e de vendas do CESOL, promover ações de marketing, facilitar pontos de comercialização e disponibilizar cursos de capacitação para os empreendedores.	É esperado o fortalecimento da identidade da marca, ampliação do acesso a programas governamentais e maior visibilidade no mercado.
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DA REGIÃO DE ALAGOINHAS	Integrar os produtos aos programas PNAE e PAA, e realizar ações de marketing em parceria com o CESOL.	É esperado o fortalecimento da identidade da marca, ampliação do acesso a programas governamentais e maior visibilidade no mercado.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DOS PRODUTORES RURAIS DE LICURI	Integrar os produtos aos programas PNAE e PAA, e realizar ações de marketing em parceria com o CESOL.	É esperado o fortalecimento da identidade da marca, ampliação do acesso a programas governamentais e maior visibilidade no mercado.
COOPERATIVA SABORES DE OLINDINA	Oferecer assistência técnica e de vendas do CESOL, promover ações de marketing, facilitar pontos de comercialização e disponibilizar cursos de capacitação para os empreendedores.	É esperado o fortalecimento da identidade da marca, ampliação do acesso a programas governamentais e maior visibilidade no mercado.
GRUPO INFORMAL - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA A PARTILHA	Criar de etiquetas, produtos personalizados e sob encomenda Rede social para divulgação	O resultado esperado é o fortalecimento da identidade dos produtos, aumento da atratividade comercial, ampliação da divulgação e maior geração de encomendas e vendas.
GRUPO INFORMAL - ESPUMAS SABOARIA	Criar de etiquetas, produtos personalizados e sob encomenda Rede social para divulgação	O resultado esperado é o fortalecimento da identidade dos produtos, aumento da atratividade comercial, ampliação da divulgação e maior geração de encomendas e vendas.
GRUPO INFORMAL DE ARTESÃS DE NOVA ITAPICURU	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e projetos.	A resposta esperada é a qualificação do empreendimento, com melhoria na apresentação e venda dos produtos, ampliação do acesso ao mercado e fortalecimento da capacidade técnica.
GRUPO INFORMAL - TRAMA E NÓS	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e projetos.	A resposta esperada é a qualificação do empreendimento, com melhoria na apresentação e venda dos produtos, ampliação do acesso ao mercado e fortalecimento da capacidade técnica
GRUPO INFORMAL - OVOS DA TERRA DOS ENCOURADOS	Espera-se fortalecer a comercialização por meio do aumento da visibilidade, da diversificação de produtos e do acesso a programas institucionais.	O resultado esperado será o crescimento da visibilidade, a ampliação da oferta de produtos e a participação efetiva em programas institucionais.
GRUPO INFORMAL - MASSA DA CÉLIA	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e	O resultado esperado será a melhoria na promoção e comercialização dos produtos, com maior capacitação técnica e apoio especializado aos

ASSOCIAÇÃO REMANESCENTE BENEFICENTE REMANESCENTES QUILOMBO	DOS DE	Assistência técnica e de vendas do CESOL, com apoio em marketing, comercialização, oferta de cursos e formações por meio de parcerias e projetos.	O resultado esperado será a melhoria na promoção e comercialização dos produtos, com maior capacitação técnica e apoio especializado aos empreendedores.
COOPERATIVA AJARQUIBA ALIMENTOS		Fortalecer a marca local e ampliar vendas por meio de programas governamentais com apoio de marketing do CESOL.	A resposta esperada é a consolidação da marca, maior organização, aumento da produção unificada e ampliação das vendas por programas governamentais.

Meta cumprida .

CF 2.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

Durante o trimestre, foram realizados 27 Estudos de Viabilidade Econômica (EVEs) em 24 EES acompanhados. O principal segmento trabalhado foi de alimentos, seguido de artesanato. A elaboração dos EVEs seguiu a metodologia definida pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação. Durante este trimestre, a produção dos Estudos de Viabilidade Econômica (EVEs) foi aprofundada com a utilização da ferramenta SEIVA – Sistema de Estudos de Viabilidade de Empreendimentos da Economia Popular Solidária, disponibilizada pela plataforma ELO (<https://elobrasil.org.br/seiva>). A ferramenta permitiu uma análise sistematizada de informações como custos de produção, ponto de equilíbrio, capacidade produtiva e margem de lucro, auxiliando na avaliação da sustentabilidade econômica dos produtos selecionados. É importante destacar que os produtos estudados se encontram em diferentes estágios: alguns já estão em comercialização, enquanto outros estão em fase de desenvolvimento. Para os produtos finalizados, o estudo funcionou como um instrumento de revisão e aperfeiçoamento; já para os produtos em desenvolvimento, a metodologia serviu como norte econômico, contribuindo para uma precificação justa e planejamento mais seguro. Em ambos os casos, os EVEs fortaleceram a capacidade de tomada de decisão dos empreendimentos, ampliando sua compreensão sobre os aspectos econômicos da produção e fortalecendo sua inserção no mercado solidário.

EMPREENHIMENTO	PRODUTO TRABALHADO	UNIDADE (KG, VOL., L.)	PONTO DE EQUILÍBRIO
GRUPO INFORMAL - AMIZADE E MEL	MEL	1000 UNID. DE 2KG	R\$ 703,27
GRUPO INFORMAL - NÉCTAR REAL	MEL	5000 UNID. DE 2KG	R\$ 2.864,60
GRUPO INFORMAL - APIS MEL	MEL	1000 UNID. 1KG	R\$ 342,33
GRUPO INFORMAL - ARTES DA TERRA	TEMPEROS ARTESANAIS	100G	R\$ 271,08
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE DE BOA UNIÃO	AIPIM A VÁCUO 1KG	800 UNID.	R\$ 2.151,58
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ASSENTAMENTO ANTÔNIO ARAÚJO	ÁGUA DE COCO ENGARRAFADA	50L	R\$ 72,96
ASSOCIAÇÃO IMPÉRIO MARIA MULAMBO E ZÉ PILANTRA	GUIAS	20 UNID.	R\$ 453,35
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BACIAS	DOCE DE LEITE PASTOSO 500G	10 UNID.	R\$ 1.058,00
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PINDOBA - RIO REAL	GELEIA DE FRUTAS 280G	60 UNID	R\$ 1.151,75
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL DO SAPE	DENDÊ	100L	R\$ 2.581,52
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES UNIDOS DE BOA VISTA	FARINHA DE MANDIOCA	400KG	R\$ 1.659,96
ASSOCIAÇÃO RURAL CULTURAL BENEFICENTE QUILOMBOLA SÍTIO SAPUCAIA, ÁGUA BRANCA, BAIXA FRIA, MONTANHA, BOCA DA MATA	SEQUILHOS ARTESANAIS 250G	60 UNID	R\$ 327,50
COOPERATIVA DE TRABALHO DAS COSTUREIRAS DE INHAMBUPE E REGIÃO	MACACÃO NR-10	150 UNID.	R\$ 5.456,14

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DA REGIÃO DE ALAGOINHAS	POLPA NATURAL DE FRUTA 1KG	500 UNID.	R\$ 9.279,86
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DOS PRODUTORES RURAIS DE LICURI	AIPIM EMBALADO À VÁCUO	350 UNID.	R\$ 1.194,48
COOPERATIVA SABORES DE OLINDINA	BISCOITO DE GOMA ARTESANAL	100 UNID.	R\$ 1.609,90
GRUPO INFORMAL - ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA - A PARTILHA	PIMENTA AMARELA 100ML PIMENTA VERDE 100ML PIMENTA VERMELHA 100ML	160 UNID. 160 UNID. 160 UNID.	R\$ 883,04
GRUPO INFORMAL - ESPUMAS SABOARIA	SABÃO EM BARRA MULTIUSO	100 UNID.	R\$ 3.357,73
GRUPO INFORMAL DE ARTESÃS DE NOVA ITAPICURU	REDE	150 UNID.	R\$259,82
GRUPO INFORMAL - TRAMA E NÓS	PORTA-CHAVES PORTA MEDALHA	20 UNID. 60 UNID.	R\$ 1.519,15
GRUPO INFORMAL - OVOS DA TERRA DOS ENCOURADOS	OVOS CAPIRA	3.000 UNID.	R\$ 635,00
GRUPO INFORMAL - MASSA DA CÉLIA	BEIJU CANOA 250G	100 UNID	R\$ 635,00
ASSOCIAÇÃO REMANESCENTE BENEFICENTE DOS REMANESCENTES DE QUILOMBO	SEQUIINHOS 250G	100 UNID.	R\$ 307,75
COOPERATIVA AJARQUIBA ALIMENTOS	PACOTE DE PÃO DE MEL 200G	300 UNID.	R\$ 1.826,58

A contratada relata que durante o trimestre foram realizados 27 Estudos de Viabilidade Econômica, (EVEs) em 24 (EES) cumprindo metas preestabelecidas pelo I.C quadro de indicadores. O principal segmento conforme apresentado foi no ramo alimentício em seguida o ramo de artesanato. Sendo definida a elaboração dos EVEs seguindo a metodologia pré-estabelecida pela comissão de acompanhamento Monitoramento.

Durante este trimestre, a produção dos EVEs. Foi aprofundada com a utilização da ferramenta SEIVA, disponibilizada pela plataforma ELO. A ferramenta utilizada norteou em vários aspectos econômico, contribuindo para uma precificação justa e um planejamento mais seguro. Em ambos os casos, os EVES fortaleceram a capacidade de tomada de decisão empreendimentos. Ampliando sua compreensão sobre os aspectos econômicos da produção, e inserção no mercado da economia solidaria.

Empreendimento / Produto trabalhado / Unidade

Meta Cumprida

CF 2.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

Durante o trimestre o trabalho de assistência técnica foi realizado em 32 empreendimentos acompanhados, com ações diversas com foco no fortalecimento sócio produtivo. As atividades incluíram visitas técnicas, reuniões de acompanhamento, aplicação de estudos de viabilidade econômica (EVE), plano de ação e uso do CADCIDADÃO para coleta de dados socioeconômicos das pessoas que compõem os EES e a realização de ações de formação e sensibilização ambiental. Também foram promovidas palestras, campanhas ambientais e sociais, participação em eventos estímulo ao consumo responsável e presença em feiras regionais. As ações foram conduzidas pela equipe do CESOL em parceria com apoio próprios EES.

EMPREENDEIMENTOS	AÇÕES REALIZADAS
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA COMUNIDADE DE BACIAS	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE IDENTIDADE VISUAL.
ASSOCIAÇÃO DE ASSENTAMENTO ANTÔNIO ARAÚJO	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE IDENTIDADE VISUAL.
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DA PINDOBA	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE ROTULAGEM.
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE DE BOA UNIÃO	PLANO DE AÇÃO; EVE.
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES UNIDOS DA BOA VISTA	PLANO DE AÇÃO; EVE.
COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR SABORES DE OLINDINA	PLANO DE AÇÃO; EVE; OFICINA DE MARKETING; MELHORIA DE ROTULAGEM.
GRUPO INFORMAL - MASSA DA CÉLIA	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE ROTULAGEM.
GRUPO INFORMAL - AMIZADE E MEL (AME)	PLANO DE AÇÃO; EVE; EVENTO ESTÍMULO AO CONSUMO RESPONSÁVEL; MELHORIA DE ROTULAGEM.
GRUPO INFORMAL - OVOS DA TERRA DOS ENCOURADOS	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE ROTULAGEM.
GRUPO INFORMAL - TRAMAS E NÓS	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE IDENTIDADE VISUAL.
GRUPO INFORMAL - NÉCTAR REAL	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE IDENTIDADE VISUAL E ROTULAGEM.
COOPERATIVA AJARQUIBA ALIMENTOS	PLANO DE AÇÃO; EVE.
ASSOCIAÇÃO CENTRO UMBANDA IMPÉRIO MARIA MULAMBO E ZÉ PILINTRA	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE IDENTIDADE VISUAL E ETIQUETA.
GRUPO INFORMAL - ESPUMAS SABOARIA	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE ROTULAGEM.
GRUPO INFORMAL - ÁPIS MEL	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE ROTULAGEM.
ASSOCIAÇÃO RURAL BENEFICENTE DOS REMANESCENTES DE QUILOMBO	PLANO DE AÇÃO; EVE.
GRUPO INFORMAL - ARTES DA TERRA	PLANO DE AÇÃO; EVE; MELHORIA DE ROTULAGEM.
SAPUCAIA/ÁGUA BRANCA/ BAIXA FRIA/MONTANHA/BOCA DA MATA	
ASSOCIAÇÃO ACAFPRL	PLANO DE AÇÃO; EVE.
ASSOCIAÇÃO ASASFIN	PLANO DE AÇÃO; EVE.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAPÉ	PLANO DE AÇÃO; EVE.
GRUPO INFORMAL - ARTESÃS DE NOVA ITAPICURU	PLANO DE AÇÃO; EVE.
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DA REGIÃO DE ALAGOINHAS	PLANO DE AÇÃO; EVE; EVENTO ESTÍMULO AO CONSUMO RESPONSÁVEL.
COOPERATIVA DAS COSTUREIRAS DA REGIÃO DE INHAMBUPE	PLANO DE AÇÃO; EVE.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BARREIRAS	PLANO DE AÇÃO; MELHORIAS NA IDENTIDADE VISUAL.
ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA - A PARTILHA	PLANO DE AÇÃO; EVE; CAMPANHA EMBALAGEM SUSTENTÁVEL; MELHORIAS NA IDENTIDADE VISUAL.
ACAMPAMENTO PEDRAS VIVAS	EVE, PLANO DE AÇÃO RELATÓRIO, MELHORIAS DE PRODUTO, OFICINA DE MARKETING; CAMPANHA EMBALAGEM SUSTENTÁVEL
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS TRABALHADORES RUAIS DO CATUZINHO DE ARAMARI	EVE, PLANO DE AÇÃO, RELATÓRIO, MELHORIAS DE PRODUTO, OFICINA DE VENDAS.
ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO RIO BRANCO	EVE, PLANO DE AÇÃO, RELATÓRIO, PARTICIPAÇÃO, EVENTO ESTÍMULO AO CONSUMO RESPONSÁVEL; CAMPANHA EMBALAGEM SUSTENTÁVEL
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO LIMOEIRO E CAPOEIRA	CAMPANHA DESCARTE CERTO, AMBIENTE SEGURO
CASA DA ARTE EM BAIXIO	ETIQUETA E LOGO
FLOR DE LARANJEIRA	EMBALAGEM E ETIQUETA

Ativar o V
 Acesso Confi

Meta Cumprida.

CF. 3 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 3.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

Durante o trimestre o trabalho de assistência técnica foi realizado em 32 empreendimentos, acompanhados com ações

diversificadas e focadas no fortalecimento socioprodutivo. A as atividades incluíram visitas técnicas, reuniões de acompanhamento com ações diversificadas . estudo de viabilidade econômica (EVE), plano de ação e uso do Cad cidadão, formam promovidas palestras, campanhas.

EES	MUNICÍPIO	PRODUTOS	LOCAL INSERÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES M. COMUNIDADE DO RIO	RIO BRANCO (ALAGOINHAS)	EXTRATO DE PRÓPOLIS, HIDROMEL, MEL 280G, MEL 350G	ESPAÇO SOLIDÁRIO, CASA DO FAZENDEIRO, UNIVERSO VERDE,
BRANCO		E MEL 1,4 KG	KIFRANGO, PONTO NATURAL, EMPÓRIO DOS GRÃOS, MICANDIMENTOS (FEIRAS), CASA DAS POLPAS, PANIFICAÇÃO CENTRAL
ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DOS AGRICULTORES FAMILIAR MATO LIMPO	ARAÇAS	BISCOITO 100G, LICOR 1L	ESPAÇO SOLIDÁRIO, FEIRAS LIVRES E MERCADO EM PEDRÃO-BA
GRUPO INFORMAL ARTE DE BORDAR	ALAGOINHAS	MINI BAGS, GORROS, BLUSAS, QUADROS, SAÍDA DE PRAIA CROCHÊ, KIMONO CROCHÊ, PESO DE PORTA, TOUCAS DE CETIM, CROPPED DE CROCHÊ COLETES, CONJUNTO DE COLCHA CROCHÊ, LANTERNAS, PLACAS DE PAPELÃO, ABAJÔ, JOGOS DE BANHEIRO CROCHÊ, JOGOS DE COZINHA CROCHÊ, TAPETE, TRILHOS DE MESA, VASO PARA BISCOITO, BAG, CACHICOL, CAPAS DE ALMOFADAS, JOGOS DE SOUSPLAT CROCHÊ, KIT PASSADEIRA CROCHÊ.	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
REALIZA DECOR	ALAGOINHAS	PORTA CHAVE, PORTA INCENSO, BRINCOS, LUMINÁRIA, CASA MDF, CASA DE PÁSSARO, PORTA VELA, CESTO DE CORAÇÃO, CESTAS, GANCHO DE PAREDE, CACHEPOUT.	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJINHA DE PAPELARIA E ACESSÓRIOS (ALAGOINHAS)
SEIVAS DO CANGULA	BOA UNIÃO (ALAGOINHAS)	SABONETES ARTESANAIS, SAIS ESCALDA PÉS E CHÁS	ESPAÇO SOLIDÁRIO, SABOARIA (CANGULA) E FEIRAS
MÃOS DE FADAS	ARAMARI	BONECAS, SOUPLAT, BOLSAS CROCHÊ, PORTA SABONETES, PANOS DE PRATO, PASSADEIRAS JUNINAS, LAÇOS JUNINOS, BLUSA JUNINA, SAIA JUNINA, TIARA DE CROCHÊ, TOP DE CROCHÊ, CENTRO DE MESA CROCHÊ, SAÍDAS DE CROCHÊ, TRILHO DE MESA, VESTIDO CROCHÊ E PORTA AGUA CROCHÊ.	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
COMUNITÁRIA DO PINDOBA			(ALAGOINHAS)
ASSOC. DOS COM. REM. E AFRO DOS QUILOMBOLA DE MASSARANDUPÓ	MASSARANDUPÓ (ENTRE RIOS)	BOLSAS DE PIACAVA, BOLSAS DE PALHAS E BOLSAS CAPANGA, CESTO CIPÓ E FRUTEIRA CIPÓ	ESPAÇO SOLIDÁRIO, PONTOS DE VENDAS DENTRO DE SALVADOR E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR SABORES DE OLINDINA	OLINDINA	BISCOITOS GOMA DE MARACUJÁ	ESPAÇO SOLIDÁRIO, ESPAÇO PRÓPRIO (DELICA TESSE) E MERCADO (INHAMBUPE)
GIRO DELAS	ALAGOINHAS	ÁRVORE DA VIDA, KIT SUPLAR, PORTA GUARDANAPO, ECO BAG, DESCANSADOR DE PAINELA, SUPORTE DE PLANTA, BOLSA, CHALE DE CROCHÊ, BLUSA, PULSEIRAS, LAÇOS E XUMAS	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
CATUZINHO ALAGOINHAS	ALAGOINHAS	BEIJU	ESPAÇO SOLIDÁRIO E ABATEDOURO FAVES (ALAGOINHAS)
ASSOCIAÇÃO IMPERIO MARIA MULAMBO E ZÉ PILINTRA	ALAGOINHAS	VESTIDOS, GUIAS, GALÇAS, BLUSAS, TÔNICAS, SAÍDAS DE PRAIA, CONJUNTOS.	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
CHRONOS	ARAMARI	FARINHA DE VATAPÁ	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA (INHAMBUPE)
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL E FAMILIAR LAGOA DA MARIA	CRISÓPOLIS	FARINHAS DE MANDIOCA, TAPIOCA GRANULADO	ESPAÇO SOLIDÁRIO E FEIRAS LIVRES E MERCADO ALTAS HORAS (ALAGOINHAS)
GRUPO INFORMAL AMIZADE E MEL	PEDRÃO	MEL	ESPAÇO SOLIDÁRIO E MERCADINHO EM PEDRÃO
GRUPO INFORMAL OVOS DA TERRA DOS ENCOURADOS	PEDRÃO	OVOS (DÚZIA)	EMPÓRIO SOLIDÁRIO, FEIRAS LIVRES E MERCADINHO EM PEDRÃO
ASSOCIAÇÃO DE CHAPADA	ARAÇAS	OVOS	FEIRAS LIVRES E MERCADINHOS (SUPER GLÓRIA E SANTANA)
ASSOCIAÇÃO ACAMPAMENTO LIBERTAÇÃO PEDRAS VIVAS	ALAGOINHAS	MEL COM PIMENTA 200G, MEL COM GENGIBRE 200G, MEL COM ALHO 200G E MEL COM ALHO E GENGIBRE 200G	ESPAÇO SOLIDÁRIO, ABATEDOURO FAVES (ALAGOINHAS)
COOCAI	INHAMBUPE	FARINHA DE OSSO	ESPAÇO SOLIDÁRIO E MERCADINHO EM PEDRÃO-BA
GRUPO INFORMAL MÃOS QUE CRIAM	ESPLANADA	SEQUILHOS	ESPAÇO SOLIDÁRIO E SALÃO STUDIO CLAUDIA (ALAGOINHAS)
CATUZINHO ARAMARI	ARAMARI	BEIJU CANOA E BEIJU SECO	ESPAÇO SOLIDÁRIO, CÉASA (CENTRO DE ABASTECIMENTO DA BAHIA) E CENTRO DE ABASTECIMENTO.
AGULHA MÁGICA	RIACHO DA GUIA (ALAGOINHAS)	TERÇOS E PANOS DE PRATO	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DELÍCIAS DA PRATA	ENTRE RIOS	SEQUILHOS, GELEIAS DE 150G E GELEIAS DE 200G	ESPAÇO SOLIDÁRIO E QUITANDA MARIA JOAQUINA (ENTRE RIOS) E SALÃO (ALAGOINHAS)
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL DE DURÃO	ARAÇAS	CESTOS, BANDEJAS, FRUTEIRAS, CHAPÉU FRUTEIRAS, BALAIOS, PÃOZEIRAS E GARRAFAS.	ESPAÇO SOLIDÁRIO E ABATEDOURO FAVES (ALAGOINHAS)
APACOBU	BOA UNIÃO (ALAGOINHAS)	TAPETES, TRILHOS, ALMOFADAS	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
CATUMEL	CATU	MEL	ESPAÇO SOLIDÁRIO E MERCADO EM PEDRÃO-BA
MERCADO DE ARTESÃO	ALAGOINHAS	BOLSAS, TOALHAS E PANO DE PRATO	ESPAÇO SOLIDÁRIO E LOJA SIL JEANS (ALAGOINHAS)
VILA MARGARIDA	ITANAGRA	XAROPE LAMBREDOR	ESPAÇO SOLIDÁRIO E ABATEDOURO FAVES (ALAGOINHAS)
ESPUMAS SABOARIA ECO ARTESANAL	INHAMBUPE	SABÃO	ESPAÇO SOLIDÁRIO E FEIRAS LIVRES
GRUPO INFORMAL ARTES DA TERRA	PEDRÃO	TEMPEROS DE ERVAS VERDE E ERVAS SECAS E SAL PARA CHURRASCO	ESPAÇO SOLIDÁRIO E MERCADO (INHAMBUPE)
CASA DA ARTE	ESPLANADA	COLAR, PULSEIRAS, COLAR DECORATIVO PARA MESA	ESPAÇO SOLIDÁRIO, FEIRAS E ESPAÇO PRÓPRIO NO LITORAL
CAMBUMBE (ACRAMC)	PEDRÃO	SEQUILHOS	ESPAÇO SOLIDÁRIO E SALÃO STUDIO CLAUDIA (ALAGOINHAS)
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	RIO REAL	GELEIAS	ESPAÇO SOLIDÁRIO, ABATEDOURO FAVES



Foto 1: Farinha de Vatapá da Associação Chronos inserido na rede de comercialização.



Foto 2: Biscoito Marias da Cooperativa de Agricultura Familiar Sabores de Olindina inserido na rede de



Foto 3: Mel do Apicultores M. Comunidade do Rio Branco em Alagoinhas, inserido na rede de comercialização na cidade de Inhambupe.



Foto 4: Produtos do grupo Informal Arte da Terra de Pedrito-BA, inserido em mercadinho em Inhambupe.



Foto 5: Farinha de Mandioca do empreendimento Associação Comunitária Rural e Familiar Lagoa da Maria, inserido em mercado de bairro em Alagoinhas.



Foto 6: Farinha de Oso da COOCAL, inserido em mercado de bairro em Pedrito.

Seguem acima a comprovação de alguns produtos inseridos no mercado.

Meta Cumprida.

CF 3.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado.

Durante o período analisado, foram implementadas ações voltadas à melhoria da apresentação dos produtos e fortalecimento da identidade visual dos empreendimentos da Economia Solidária. Algumas dessas melhorias foram executadas de forma imediata, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de logotipos, etiquetas e embalagens-padrão. Alguns ainda em fase de implantação e Outros empreendimentos não tiveram melhorias estéticas, mas sim a nível de ajuste de estratégia na precificação.

No 4º trimestre, as ações desenvolvidas pelo CESOL evidenciaram avanços significativos na qualificação dos empreendimentos atendidos. Destacando o progresso no uso das logos/embalagens desenvolvidas e no uso estratégico das redes sociais para divulgação e vendas, bem como na ampliação das práticas de comercialização e de formação técnica. Além disso, a produção de peças gráficas e audiovisuais contribuiu de forma direta para o fortalecimento dos negócios, incentivando uma gestão cada vez mais eficiente, sustentável e alinhada às demandas do mercado.



Foto 1: Farinha de Vatapé da Associação Chronos inserido na rede de comercialização.



Foto 2: Biscoito Marias da Cooperativa de Agricultura Familiar Sabores de Olindina inserido na rede de comercialização.



Foto 3: Mel do Associação de Apicultores M. Comunidade do Rio Branco em Alagoínhas, inserido na rede de comercialização na cidade de Inhambuê.



Foto 4: Produtos do grupo Informal Arte da Terra de Pedrão-BA, inserido em mercadinho em Inhambuê.



Foto 5: Farinha de Mandioca do empreendimento Associação Comunitária Rural e Familiar Lagoa da Maria inserido em mercado de bairro em Alagoínhas.

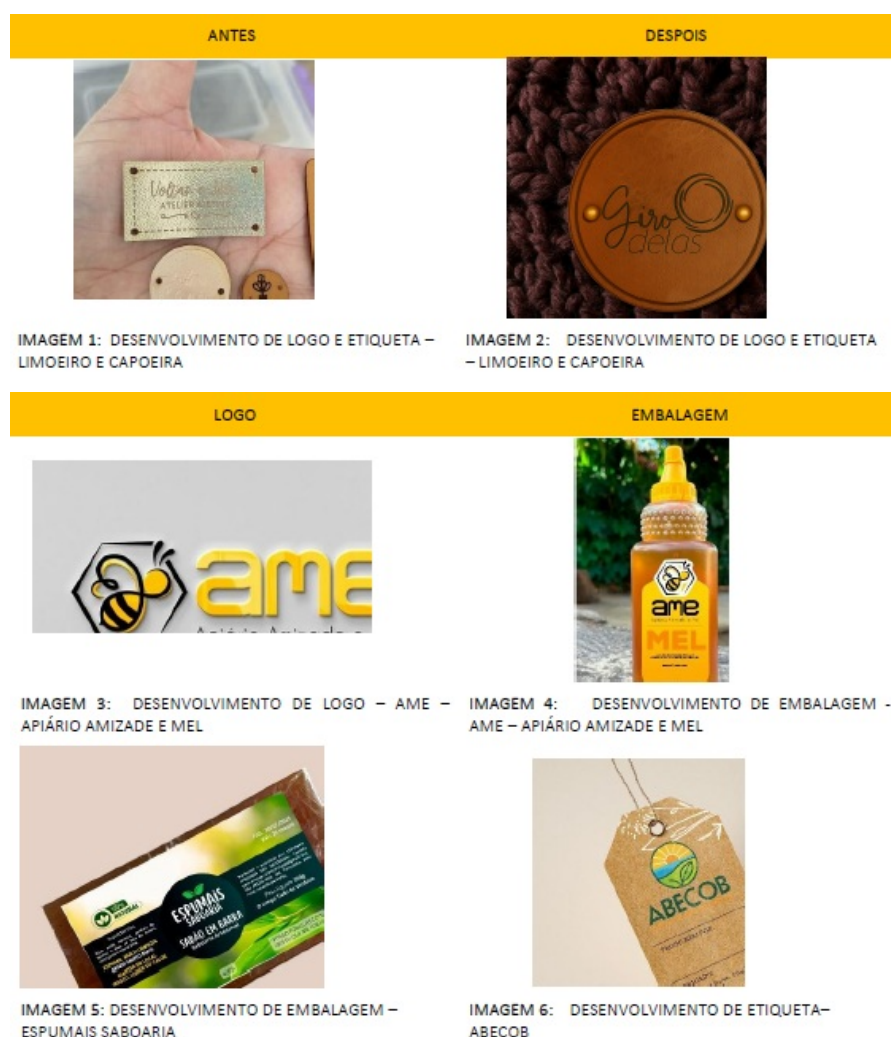


Foto 6: Farinha de Osso da COOCAI, inserido em mercado de bairro em Pedrão.

EMPREENHIMENTO	MUNICÍPIO	MELHORIAS
CATUMEL	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E EMBALAGENS
ITACOOOP	ITANAGRA	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E EMBALAGENS
APIÁRIO HJJS	CATU	REDESIGN DA MARCA
APIÁRIO TERRA BOA	CATU	REDESIGN DA MARCA
CAMBUMBE	PEDRÃO	REDESIGN DA MARCA
TOPMEL	ITANAGRA	DESENVOLVIMENTO DE MARCA
COOPAMA	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA
MARGARIDA	ITANAGRA	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
COSTA DOS COQUEIROS	ESPLANADA	DESENVOLVIMENTO DE MARCA
MÃOS DE FADA	ARAMARI	DESENVOLVIMENTO DE ETIQUETAS PARA OS PRODUTOS
COCADO DO GIL	ITANAGRA	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
APARQCO	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA
ASSOCIAÇÃO DA REGIÃO DE CATUZINHO	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA
CATUZINHA DE ARAMARI	ARAMARI	DESENVOLVIMENTO DE MARCA
ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLAS DA CHAPADA	ARAÇAS	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM E MARCA
MERCADO DO ARTESÃO	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE ETIQUETAS PARA OS PRODUTOS
FAZENDA VITÓIA	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E EMBALAGENS
APICULTORES - SELÃO E REGIÃO	CRISÓPOLIS	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E ETIQUETA
MÃOS QUE CRIAM	ESPLANADA	DESENVOLVIMENTO DE MARCA
FAZENDA LIMOEIRO	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E FACHADA
GIRO DELAS	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E ETIQUETA
LAGOA DE MARIA	CRISÓPOLIS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E EMBALAGEM
COOCAI	INHAMBUÊ	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
ARTE DE BORDAR	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E ETIQUETA
COMUNIDADE DE JENIPAPO	CRISÓPOLIS	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
CHRONOS	ARAMARI	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E EMBALAGEM
AGULHA MÁGICA	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E ETIQUETA
QUILOMBOARTE	ESPLANADA	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E ETIQUETA
SABOR DO QUILOMBO	OURIÇANGAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E EMBALAGEM
APACORIB	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE MARCA E EMBALAGEM
ASSUPRA	ARAÇAS	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
DOCE RAIZ	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
GRUPO NÉCTAR REAL	RIO REAL	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
AME - APIÁRIO AMIZADE E MEL	PEDRÃO	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
ESPUMAS SABORIA	INHAMBUÊ	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
APIS MEL	ITAPICURU	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
DELÍCIAS DA PRATA	ENTRE RIOS	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM

MARIA'S	OLINDINA	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
VILA MARGARIDA	ITANAGRA	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
ARTES DA TERRA	PEDRÃO	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
TRAMA E NÓS	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E ETIQUETA
MASSA DA CÉLIA	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
TERRA DOS ENCOURADOS	PEDRÃO	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E ETIQUETA
ASSENTAMENTO ANTÔNIO ARAÚJO	RIO REAL	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EETIQUETA
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BACIAS	RIO REAL	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E ETIQUETA
ASSOCIAÇÃO CENTRO DE UMBANDA IMPÉRIO MARIA MULAMBO E ZÉ PILINTRA	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E ETIQUETA
ETFAP – ESCOLA TÉCNICA FAMÍLIA AGRÍCOLA DA PARTILHA	ARAÇÁS	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E FACHADA
ACAFAB	CRISÓPOLIS	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E ETIQUETA
FLORES DE LARANJEIRA	RIO REAL	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
CAMBUMBE	PEDRÃO	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
CATUZINHA DE ARAMARI	ARAMARI	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
CASA DA ARTE	ESPLANADA	DESENVOLVIMENTO DE ETIQUETA
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE PEDRÃO	PEDRÃO	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
APICULTORES - SELÃO E REGIÃO	CRISÓPOLIS	DESENVOLVIMENTO DE LOGO E EMBALAGEM
APARQÇO	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM
GIRO DELAS	ALAGOINHAS	DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM

No 4º trimestre, as ações desenvolvidas pelo CESOL evidenciaram avanços significativos na qualificação dos empreendimentos atendidos. Destacando o progresso no uso dos logos/embalagens desenvolvidas e no uso estratégico das redes sociais para divulgação e vendas, bem como na ampliação das práticas de comercialização e de formação técnica. Além disso, a produção de peças gráficas e audiovisuais contribuiu de forma direta para o fortalecimento dos negócios, incentivando uma gestão cada vez mais eficiente, sustentável e alinhada às demandas do mercado. Seguem algumas evidências com aspectos e serviços melhorados de empreendimentos parceiros.



*A meta acompanha relatório com todos os produtos e serviços com aspectos melhorados.

CF 3.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 3.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

No campo da comunicação, o trabalho voltado às redes sociais foi conduzido de forma organizada e produtiva, resultando na entrega de 27 publicações para o Instagram com os links, entre vídeos e imagens, o esforço contribuiu para o fortalecimento da presença digital da instituição e para a ampliação da visibilidade das ações do CESOL no território, aproximando ainda mais a comunidade dos princípios da economia solidária.

REDES SOCIAIS:

Instagram: https://www.instagram.com/cesol_lnab/

Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=61572862713932>

Youtube: <https://www.youtube.com/@CESOL-i5p>

	DATA DA REALIZAÇÃO	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (SITE/BLOG)
1	20/06/2025 a 07/09/2025	27 peças para o Instagram, incluindo vídeos e fotos: https://www.instagram.com/cesol_lnab/
2	20/06/2025 a 07/09/2025	Vídeos: https://www.youtube.com/@CESOL-i5p



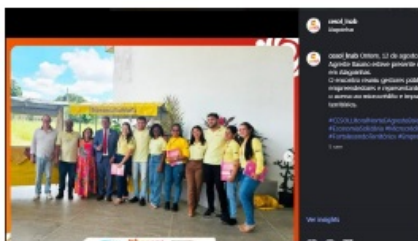
LINK CARROSSEL:

https://www.instagram.com/p/DMghzuQMkiE/?img_index=1



LINK ESTÁTICO:

https://www.instagram.com/p/DM7_WWxsX6h/



LINK CARROSSEL:

https://www.instagram.com/p/DNT3VVBv5zb/?img_index=1



LINK ESTÁTICO:

<https://www.instagram.com/p/DNigbmZuuEO/>

CF.4 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 4.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

A rede de empreendimento atendidos está distribuída em 20 municípios do Litoral Norte e Agreste Baiano. A comercialização desses produtos, em muitos casos, se dá de forma remota, por meio de encomendas, vendas porta a porta ou em canais tradicionais de comercialização, como mercados, feiras livres e supermercados. Um exemplo são as vendedoras de beijos, que percorrem os bairros com balaio na cabeça, suprimindo demandas imediatas.

Os agentes de vendas realizam o acompanhamento contínuo e presencial desses empreendimentos, por meio de visitas de acordo com a necessidade e dinâmica local. Além das visitas presenciais, há um canal aberto de comunicação com os empreendimentos por meio de mensagens via WhatsApp, garantindo uma escuta ativa e ágil diante das demandas. A rede de comercialização solidária apresenta uma atuação diversificada e geograficamente distribuída. Os empreendimentos estão presentes em diferentes tipos de pontos de venda, como: Lojas solidárias (a exemplo da loja fomentada pelo CESOL-LNAB, localizada em um shopping em Salvador-BA); Feiras livres; Mercados e mercadinhos locais; Mercarias e empórios; Lojas verdes e espaços sustentáveis; Salões de beleza (para produtos de saboaria e cosmética natural).

O trabalho realizado busca fortalecer a comercialização solidária, contribuir para o desenvolvimento econômico para promover o protagonismo das comunidades desenvolvidas ao todo os empreendimentos da carteira do CESOL movimentam trimestralmente R\$ 38.880,02. Esses dados são fornecidos pelos EES, somados ao valor de venda e movimentação das lojas do CESOL.



Foto 1: Inserção dos produtos dos EES do Cambumbe e Delícias da Prata com a agente de vendas Michelle na rede de comercialização.



Foto 2: Inserção dos produtos dos EES Arte da Terra, Chronos, Associação Comunitária Rural e Familiar Lagoa da Maria e a Associação de Apicultores M. Comunidade do Rio Branco com a agente de vendas Emiliana na rede de comercialização da cidade de Inhambupe.



Foto 3: Reunião com a agente socioprodutiva Fernanda juntamente com a agente de venda Emiliana para apresentação do CESOL e para assinatura da Carta de Cessão do Grupo Informal Giro Delas localizado em Alagoinhas-BA



Foto 4: Reunião com a agente socioprodutiva Mariana juntamente com a agente de venda Michelle para apresentação do CESOL e para assinatura da Carta de Cessão da Espumais Saboaria Eco Artesanal localizado em Inhambupe-BA.

CF 4.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Não se aplica ao trimestre.

CF 4.3.1 - Criação de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

A atividade de criação do Fundo Rotativo Solidário foi realizada conforme previsto, contando com a participação efetiva de alguns empreendimentos assistidos pelo CESOL Litoral Norte e Agreste Baiano. Durante a plenária, foram cumpridas todas as etapas estabelecidas: elaboração e aprovação do estatuto, formação do comitê gestor e definição das regras de funcionamento do fundo. Participaram da plenária 10 EES mais a equipe técnica do CESOL. Em seguida, passou-se à formação do comitê gestor. A senhora Jaciara Pereira dos Santos, coordenadora administrativa do Cesol LNAB, foi indicada como Coordenadora do Fundo Rotativo. A assembleia elegeu como membros do comitê:

- ☐ Marineuza Pereira dos Santos, representante do empreendimento “Cooperativa Sabores de Olindina”
 - ☐ Marly Maria Menezes Alvez Cardim, representante do empreendimento “Terreiro Império Maria Mulambo e Zé Pilintra”
- Foram eleitas como suplentes:
- ☐ Maria José de Jesus Nascimento, representante do empreendimento “Delícias da Prata”
 - ☐ Maria Nucidalva Bispo de Jesus, representante do empreendimento “Associação Comunitária Rural dos Agricultores e Moradores do Cambumbe”

O Fundo Rotativo foi estruturado seguindo os princípios de autogestão e solidariedade econômica, funcionando como uma poupança comunitária gerida coletivamente, formada por contribuições dos próprios membros e/ou recursos externos. O modelo adotado prevê que os empreendimentos beneficiados devolvam os recursos recebidos dentro do prazo acordado, possibilitando a rotatividade dos benefícios e a promoção de ganhos coletivos e sustentáveis. Assim, a execução da meta

consolidou a criação e institucionalização do Fundo Rotativo Solidário do Território Litoral Norte e Agreste Baiano, fortalecendo os mecanismos de autofinanciamento e cooperação entre os EES atendidos pelo CESOL.

CF 4.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

32 EES possuem produtos inseridos em lojas fomentadas pelo CESOL, o Espaço Solidário do CESOL LNAB, loja fomentada pelo CESOL, está localizada no endereço Av. Conselheiro Saraiva, n1, centro em Alagoinhas-BA e na loja do CESOL no Shopping Salvador os principais segmento são de artesanato, alimentação e confecção manual, além de produtos de origem extrativista a partir da piaçava.

EES	MUNICÍPIO	PRODUTOS
ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES M. COMUNIDADE DO RIO BRANCO	RIO BRANCO (ALAGOINHAS)	EXTRATO DE PRÓPOLIS, HIDROMEL, MEL 280G, MEL 350G E MEL 1,4 KG
ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DOS AGRICULTORES FAMILIAR MATO LIMPO	ARAÇAS	BISCOITO 100G, LICOR 1L
GRUPO INFORMAL ARTE DE BORDAR	ALAGOINHAS	MINI BAGS, GORROS, BLUSAS, QUADROS, SAÍDA DE PRAIA CROCHÊ, KIMONO CROCHÊ, PESO DE PORTA, TOUCAS DE CETIM, CROPPED DE CROCHÊ COLETES, CONJUNTO DE COLCHA CROCHÊ, LANTERNAS, PLACAS DE PAPELÃO, ABAJÚ, JOGOS DE BANHEIRO CROCHÊ, JOGOS DE COZINHA CROCHÊ, TAPETE, TRILHOS DE MESA, VASO PARA BISCOITO, BAG, CACHICOL, CAPAS DE ALMOFADAS, JOGOS DE
		SOUSPLAT CROCHÊ, KIT PASSADEIRA CROCHÊ.
REALEZA DECOR	ALAGOINHAS	PORTA CHAVE, PORTA INCENSO, BRINCOS, LUMINÁRIA, CASA MDF, CASA DE PÁSSARO, PORTA VELA, CESTO DE CORAÇÃO, CESTAS, GANCHO DE PAREDE, CACHEPOUT.
SEIVAS DO CANGULA	BOA UNIÃO (ALAGOINHAS)	SABONETES ARTESANAIS, SAIS ESCALDA PÉS E CHÁS
MÃOS DE FADAS	ARAMARI	BONECAS, SOUPLAT, BOLSAS CROCHÊ, PORTA SABONETES, PANOS DE PRATO, PASSADEIRAS JUNINAS, LAÇOS JUNINOS, BLUSA JUNINA, SAIA JUNINA, TIARA DE CROCHÊ, TOP DE CROCHÊ, CENTRO DE MESA CROCHÊ, SAÍDAS DE CROCHÊ, TRILHO DE MESA, VESTIDO CROCHÊ E PORTA ÁGUA CROCHÊ.
ASSOCIAÇÃO ACAMPAMENTO LIBERTAÇÃO PEDRAS VIVAS	ALAGOINHAS	MEL COM PIMENTA 200G, MEL COM GENGIBRE 200G, MEL COM ALHO 200G E MEL COM ALHO E GENGIBRE 200G
COOCAI	INHAMBUPE	FARINHA DE OSSO
GRUPO INFORMAL MÃOS QUE CRIAM	ESPLANADA	SEQUILHOS
CATUZINHO ARAMARI	ARAMARI	BEIJO CANOA E BEIJO SECO
AGULHA MÁGICA	RIACHO DA GUIA (ALAGOINHAS)	TERÇOS E PANOS DE PRATO
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DELÍCIAS DA PRATA	ENTRE RIOS	SEQUILHOS, GELEIAS DE 150G E GELEIAS DE 200G
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL DE DURÃO	ARAÇAS	CESTOS, BANDEJAS, FRUTEIRAS, CHAPÉU FRUTEIRAS, BALAIOS, PÃOZEIRAS E GARRAFAS.
COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR SABORES DE OLINDINA	OLINDINA	BISCOITOS GOMA DE MARACUJÁ
GIRO DELAS	ALAGOINHAS	ARVORE DA VIDA, KIT SUPLAR, PORTA GUARDANAPO, ECO BAG, DESCANSADOR DE PANELA SUPORTE DE PLANTA, BOLSA, CHALE DE CROCHÊ, BLUSA, PULSEIRAS, LAÇOS E XUXAS
CATUZINHO ALAGOINHAS	ALAGOINHAS	BEIJO
ASSOCIAÇÃO IMPERIO MARIA MULAMBO E ZÉ PILINTRA	ALAGOINHAS	VESTIDOS, GUIAS, CALÇAS, BLUSAS, TÔNICAS, SAÍDAS DE PRAIA, CONJUNTOS.
CHRONOS	ARAMARI	FARINHA DE VATAPÁ
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL E FAMILIAR LAGOA DA MARIA	CRISÓPOLIS	FARINHAS DE MANDIOCA, TAPIOCA GRANULADO
GRUPO INFORMAL AMIZADE E MEL	PEDRÃO	MEL
GRUPO INFORMAL OVOS DA TERRA DOS ENCOURADOS	PEDRÃO	OVOS (DÚZIA)
ASSOCIAÇÃO DE CHAPADA	ARAÇAS	OVOS CAIPIRA

CF 4.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

No dia 10 de setembro de 2025, foi realizado o Evento de Estímulo ao Consumo Responsável do IV Trimestre, promovido pelo Centro Público de Economia Solidária Litoral Norte e Agreste Baiano. O encontro aconteceu no auditório do Instituto Federal Baiano – Campus Alagoinhas e teve como estratégia central uma mesa-redonda.

A mesa-redonda contou com a participação da agente socio produtiva Fernanda Moraes, que apresentou a metodologia de trabalho do Cesol e a aplicação da assistência técnica junto aos empreendimentos, e do professor Dr. Rodrigo Saldanha (IF Baiano), que destacou o papel da instituição no território e demonstrou as contribuições que pode oferecer para qualificar ainda mais a assistência técnica prestada pelo Cesol, por meio da atuação conjunta de seus profissionais e estudantes.

O evento reuniu um número de 80 participantes, entre eles estudantes dos cursos de Agro indústria e Administração do Instituto Federal Baiano, colaboradores do curso de Gastronomia do Senac, além de representantes de empreendimentos econômicos solidários. Estiveram presentes: Associação Comunitária do Rio Branco, Associação Quilombola do Catuzinho de Aramari, Associação Pedras Vivas, Associação Quilombola Sítio Sapucaia/Água Branca/Baixa Fria/Montanha/Boca da Mata, Cooperativa Coopera e o Grupo Informal AME, abrangendo os municípios de Alagoinhas, Aramari, Pedrão e Inhambupe.

Já a Comissão Organizadora do evento foi composta por: Aline Fonseca Gomes – Coordenadora no IF Baiano, Ana Cecília de Oliveira Teixeira – Professora no IF Baiano, Cledson de Souza Silva – Coordenador Geral do Cesol, Fernanda de Souza Moraes – Agente Sócioprodutivo do Cesol, Henrique Reis Sereno – Professor no IF Baiano e Rodrigo Brito Saldanha – Professor no IF Baiano.

Como conclusão desse evento produtivo e transformador, foram definidos, em comum acordo entre o Cesol e o Instituto Federa Baiano, os seguintes encaminhamentos: ampliar a diversidade de oficinas e treinamentos voltados às necessidades específicas dos empreendimentos solidários do segmento alimentar; promover aperfeiçoamentos técnicos nos produtos, incluindo a elaboração de tabelas nutricionais, a melhoria da rotulagem e a realização de estudos de durabilidade dos alimentos.

Link para visualizar o conteúdo:

Instagram: https://www.instagram.com/p/DOeTylBiZ4z/?img_index=1

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Auditório do IFBaiano - Alagoinhas (Alagoinhas, BA.)	80	4h	Assistência socioprodutiva e pesquisa acadêmica no segmento de alimentos	10/09/2025



Foto 1: Apresentação da agente socioprodutiva Fernanda Moraes sobre a assistência técnica do CESOL em EES de Economia Solidária



Foto 2: Público presente no evento.



Foto 3: Público presente no evento.



Foto 4: Representante de EES.

*Documentos comprobatórios (lista de presença) e currículo dos envolvidos na atividade em anexo.

CF 5 . Monitorar a assistência técnica socio produtiva

CF 5.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

Foram acompanhados 56 empreendimentos durante o período. Os dados atualizados revelam um cenário marcado pelas associações e cooperativas rurais, quilombolas e de economia solidária.

A análise dos dados cadastrais dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) acompanhados pelo Centro Público de Economia Solidária do Litoral Norte e Agreste Baiano (CESOL LNAB) revela um panorama de grande diversidade territorial, social e produtiva. Entretanto, os resultados também evidenciam fragilidades estruturais e econômicas que limitam o pleno desenvolvimento dessas iniciativas, tornando fundamental a presença e a continuidade da assistência técnica , conjunto de empreendimentos é majoritariamente formado por associações comunitárias, localizadas tanto em áreas rurais quanto urbanas, com maior concentração nos municípios de Alagoinhas, Pedrão, Rio Real e Aramarí. Essa configuração reforça o caráter coletivo e solidário das iniciativas, mas também mostra uma forte dependência de apoio institucional, especialmente no que diz respeito à qualificação da gestão, ao acesso a mercados e à organização produtiva.

Conforme segue abaixo a tabela.

NOME DO EMPREENDIMENTO	TIPO (RURAL/URBANO)	PNAE/PAA	BENEFÍCIOS SOCIAIS	GRUPOS TRADICIONAIS
Escola Família Agrícola - EFA	Rural	Não	Bolsa Família, Pé de Meia, Bolsa Presença	População Negra
Cooperativa Agropecuária Mista da Região de Alagoinhas – COOPERA	Urbano	Não	Não	Não
Cooperativa de Trabalho das Costureiras de Inhambuê e Região	Urbano	Não	Bolsa Família	População Negra
Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras Familiares Rurais de Barreiras e Adjacências – ACAFAB	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Grupo Informal Tramas & Nós	Urbano	Não	Não	Não
Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade de Boa União	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Associação dos Pequenos Agricultores Remanescentes Quilombolas da Comunidade de Oiteiro	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Associação Comunitária dos Quilombolas e Agricultores Familiares da Comunidade do Catuzinho Alagoinhas	Rural	Não	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal Mãos que criam	Urbano	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Grupo Informal Agulha Mágica	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Giro Delas	Urbano	Não	Não	Não
Associação Acampamento de Libertação Pedras Vivas	Urbano	Não	Não	População Negra
Associação das Comunidades Remanescentes Afrodescendentes dos Quilombolas de Massarandupió	Litoral/ Urbano	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Quilombola
Associação Comunitária dos Agricultores Familiares e Quilombola do Cangula	Rural	Não	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal Espumais Saboaria	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Néctar Real	Rural	Não	Não	Não
Grupo Informal de Artesãs de nova Itapicuru	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Cooperativa de Agricultura Familiar Sabores de Olindina	Rural	PNAE	Bolsa Família	Não

Associação do Assentamento Antônio Araújo	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	MST
Associação agropecuária, afins sociocultural, esportiva, educacional e desenvolvimento rural sustentável de Olindina-Ba	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária da Agricultura Familiar dos Produtores Rurais de Licuri	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Associação Comunitária Familiar Lagoa da Maria	Rural	PNAE	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária dos Apicultores e Agricultores Familiares de Selão e Região	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Agrícola e Agromudas Rural da Comunidade de Jenipapo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Grupo Informal Mãos de Fadas	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação dos agricultores familiares da comunidade de Rio Branco – APACORIB	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação de Apicultores e Meliponicultores da comunidade de Rio Branco Alagoinhas e Adjacências - APIMRNA	Rural	Não	Não	Não
Associação dos Moradores e Agricultores Quilombolas de Chapada	Rural	PNAE	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Cooperativa dos agricultores familiares e economia solidária do litoral norte e agreste de Alagoinhas - COOPAMA	Rural	PNAE	Não	Não
Associação Quilombolas dos Agricultores Familiares de Mato Limpo	Rural	PNAE	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal APIS Mel	Urbano	Não	Não	Não
Grupo Informal Amizade e Mel -AME	Rural	Não	Não	Não
Grupo Informal Ovos da Terra dos Encourados	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Artes da Terra	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Cultural Rural Beneficente dos Remanescentes de Quilombo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Associação rural cultural beneficente quilombola Sítio Sapucaia, Água branca, Baixa fria, Montanha, Boca da mata	Rural	Não	Bolsa Família	Quilombola

Cooperativa Ajarquiba Alimentos	Rural	Não	Não	Não
Associação dos Agricultores Unidos de Boa Vista	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Rural de Sapé	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Associação do Desenvolvimento Comunitário da Pindoba	Urbano	PNAE	Não	Não
Associação Império Maria Mulambo e Zé Piliintra	Urbano	Não	Não	Não
Associação Comunitária de Bacias	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Não

Associação de produtores do Povoado da Prata e região	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Rural dos Agricultores e Moradores do Cambumbe	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Grupo Informal Arte de Bordar	Urbano	Não	Aposentadoria	Não
Associação Chronos	Urbano	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Associação dos Catadores de Inhambupe – COCAI	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária do Durão	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Grupo Informal Massa da Célia	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Associação dos pequenos agricultores do Limoeiro Capoeira	Rural	Não	Aposentadoria	Não
Grupo Informal Catumel	Rural	Não	Não	Não
Cooperativa Agroindustrial – ITACOOP	Rural	Não	Não	Não

Grupo Informal Feira Cultural da Picada	Rural	Não	Bolsa Família	População Negra
Cooperativa de Catadores e Recicladores de Alagoinhas - CORAL	Urbano	Não	Não	Não
Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais de Vila Margarida	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Da Região do Catuzinho De Aramari Remanescente Quilombola	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Quilombola

CF 5.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

A contratada informa que atualizou todos EES. O levantamento realizado com 56 empreendimentos acompanhados revela um panorama importante sobre o perfil social ,territorial e o nível de inserção desses grupos em políticas públicas. Com um total de 2. 728 pessoas envolvidas nos empreendimentos de forma direta e aproximadamente 9.153 de forma indireta,

participantes (1387 mulheres e 1444 homens)

NOME DO EMPREENDIMENTO	TIPO (RURAL/URBANO)	PNAE/PAA	BENEFÍCIOS SOCIAIS	GRUPOS TRADICIONAIS
Escola Família Agrícola - EFA	Rural	Não	Bolsa Família, Pé de Meia, Bolsa Presença	População Negra
Cooperativa Agropecuária Mista da Região de Alagoinhas - COOPERA	Urbano	Não	Não	Não
Cooperativa de Trabalho das Costureiras de Inhambuê e Região	Urbano	Não	Bolsa Família	População Negra
Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras Familiares Rurais de Barreiras e Adjacências - ACAFAB	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Associação do Assentamento Antônio Araújo	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	MST
Associação agropecuária, afins sociocultural, esportiva, educacional e desenvolvimento rural sustentável de Olindina-Ba	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária da Agricultura Familiar dos Produtores Rurais de Licuri	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Associação Comunitária Familiar Lagoa da Maria	Rural	PNAE	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária dos Apicultores e Agricultores Familiares de Selão e Região	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Agrícola e Agromudas Rural da Comunidade de Jenipapo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Grupo Informal Mãos de Fadas	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação dos agricultores familiares da comunidade de Rio Branco - APACORIB	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação de Apicultores e Meliponicultores da comunidade de Rio Branco Alagoinhas e Adjacências - APIMRNB	Rural	Não	Não	Não
Associação dos Moradores e Agricultores Quilombolas de Chapada	Rural	PNAE	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Cooperativa dos agricultores familiares e economia solidária do litoral norte e agreste de Alagoinhas - COOPAMA	Rural	PNAE	Não	Não
Associação Quilombolas dos Agricultores Familiares de Mato Limpo	Rural	PNAE	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal APIS Mel	Urbano	Não	Não	Não
Grupo Informal Amizade e Mel -AME	Rural	Não	Não	Não
Grupo Informal Ovos da Terra dos Encourados	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Artes da Terra	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Cultural Rural Beneficente dos Remanescentes de Quilombo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Associação do Assentamento Antônio Araújo	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	MST
Associação agropecuária, afins sociocultural, esportiva, educacional e desenvolvimento rural sustentável de Olindina-Ba	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária da Agricultura Familiar dos Produtores Rurais de Licuri	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Associação Comunitária Familiar Lagoa da Maria	Rural	PNAE	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária dos Apicultores e Agricultores Familiares de Selão e Região	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Agrícola e Agromudas Rural da Comunidade de Jenipapo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Grupo Informal Mãos de Fadas	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação dos agricultores familiares da comunidade de Rio Branco - APACORIB	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação de Apicultores e Meliponicultores da comunidade de Rio Branco Alagoinhas e Adjacências - APIMRNB	Rural	Não	Não	Não
Associação dos Moradores e Agricultores Quilombolas de Chapada	Rural	PNAE	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Cooperativa dos agricultores familiares e economia solidária do litoral norte e agreste de Alagoinhas - COOPAMA	Rural	PNAE	Não	Não
Associação Quilombolas dos Agricultores Familiares de Mato Limpo	Rural	PNAE	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal APIS Mel	Urbano	Não	Não	Não
Grupo Informal Amizade e Mel -AME	Rural	Não	Não	Não
Grupo Informal Ovos da Terra dos Encourados	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Artes da Terra	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Cultural Rural Beneficente dos Remanescentes de Quilombo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola

Grupo Informal Tramas & Nós	Urbano	Não	Não	Não
Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade de Boa União	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Associação dos Pequenos Agricultores Remanescentes Quilombolas da Comunidade de Oiteiro	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Associação Comunitária dos Quilombolas e Agricultores Familiares da Comunidade do Catuzinho Alagoinhas	Rural	Não	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal Mãos que criam	Urbano	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Grupo Informal Agulha Mágica	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Giro Delas	Urbano	Não	Não	Não
Associação Acampamento de Libertação Pedras Vivas	Urbano	Não	Não	População Negra
Associação das Comunidades Remanescentes Afrodescendentes dos Quilombolas de Massarandupió	Litoral/ Urbano	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Quilombola
Associação Comunitária dos Agricultores Familiares e Quilombola do Cangula	Rural	Não	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal Espumais Saboaria	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Néctar Real	Rural	Não	Não	Não
Grupo Informal de Artesãs de nova Itapicuru	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Cooperativa de Agricultura Familiar Sabores de Olindina	Rural	PNAE	Bolsa Família	Não
Cooperativa Ajarquiba Alimentos	Rural	Não	Não	Não
Associação dos Agricultores Unidos de Boa Vista	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Rural de Sapé	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	População Negra
Associação do Desenvolvimento Comunitário da Pindoba	Urbano	PNAE	Não	Não
Associação Império Maria Mulambo e Zé Pilintra	Urbano	Não	Não	Não
Associação Comunitária de Bacias	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Não

Associação do Assentamento Antônio Araújo	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	MST
Associação agropecuária, afins sociocultural, esportiva, educacional e desenvolvimento rural sustentável de Olindina-Ba	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária da Agricultura Familiar dos Produtores Rurais de Licuri	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Associação Comunitária Familiar Lagoa da Maria	Rural	PNAE	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária dos Apicultores e Agricultores Familiares de Selão e Região	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Agrícola e Agromudas Rural da Comunidade de Jenipapo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Não
Grupo Informal Mãos de Fadas	Urbano	Não	Bolsa Família	Não
Associação dos agricultores familiares da comunidade de Rio Branco – APACORIB	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação de Apicultores e Meliponicultores da comunidade de Rio Branco Alagoinhas e Adjacências - APIMRNA	Rural	Não	Não	Não
Associação dos Moradores e Agricultores Quilombolas de Chapada	Rural	PNAE	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola
Cooperativa dos agricultores familiares e economia solidária do litoral norte e agreste de Alagoinhas - COOPAMA	Rural	PNAE	Não	Não
Associação Quilombolas dos Agricultores Familiares de Mato Limpo	Rural	PNAE	Bolsa Família	Quilombola
Grupo Informal APIS Mel	Urbano	Não	Não	Não
Grupo Informal Amizade e Mel -AME	Rural	Não	Não	Não
Grupo Informal Ovos da Terra dos Encourados	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Grupo Informal Artes da Terra	Rural	Não	Bolsa Família	Não
Associação Cultural Rural Beneficente dos Remanescentes de Quilombo	Rural	Não	Bolsa Família, Aposentadoria	Quilombola

Grupo Informal Feira Cultural da Picada	Rural	Não	Bolsa Família	População Negra
Cooperativa de Catadores e Recicladores de Alagoinhas - CORAL	Urbano	Não	Não	Não
Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais de Vila Margarida	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Não
Associação Comunitária Da Região do Catuzinho De Aramari Remanescente Quilombola	Rural	Não	Aposentadoria, Bolsa Família	Quilombola

CF 5.3.1 - Incremento renda produtiva familiar

O CESOL Litoral Norte e Agreste Baiano cumpriu a respectiva meta referente ao indicador que visa identificar o incremento da renda anual dos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) pertencentes à sua carteira ativa. Para tanto, o Centro Público utilizou metodologia adequada e alinhada às diretrizes definidas pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), conforme previsto no contrato de gestão.

Considerando que este é o primeiro ano de atuação do CESOL LNAB, os registros referem-se exclusivamente ao exercício de 2025, sendo o T0 considerado primeiro trimestre de implantação das atividades. A partir deste marco, o Centro Público iniciou a coleta sistemática de dados junto aos empreendimentos acompanhados, estabelecendo a linha de base necessária para futuras comparações e aferição do incremento de renda no período subsequente (T1).

Para execução do indicador, o CESOL LNAB adotou a planilha encaminhada pela CATIS e Comissão Técnica. O instrumento foi recomendado para todos os Centros Públicos vinculados aos Editais nº 008 e 009/2024, sendo utilizado de forma padronizada para registro e análise dos dados de renda dos empreendimentos atendidos.

Ao utilizar uma planilha em Excel baseada na comparação entre o primeiro e o último trimestre (T0 e T1), a ferramenta permite traduzir o desempenho produtivo e comercial dos empreendimentos em indicadores concretos de incremento de renda. O cálculo da diferença entre os saldos de venda revela, de forma simples e objetiva, se o volume de comercialização dos empreendimentos está crescendo, se estabilizando ou apresentando retração — refletindo diretamente a variação da renda gerada pelo trabalho coletivo.

No processo de aferição, o CESOL Litoral Norte e Agreste Baiano cruzou dados de 32 empreendimentos — correspondentes a 57% dos 56 EES acompanhados — demonstrando, portanto, o atendimento à exigência mínima de 40% estabelecida pela meta. O relatório elaborado apresenta a metodologia empregada, os procedimentos de coleta e consolidação das informações, bem como as análises iniciais relativas à evolução da renda dos empreendimentos, atendendo integralmente ao que foi previsto para o período de referência.



Foto 1: COOPERATIVA DE TRABALHO DAS COSTUREIRAS E INHAMBUPE E REGIÃO (INHAMBUPE)



Foto 2: ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA FAZENDA A PARTILHA (ARACÁ)



Foto 3: FLOR DE LARANJEIRA (RIO REAL)



Foto 4: GRUPO INFORMAL APIS MEL (ITAPICURU)



Foto 5: ASSOCIAÇÃO CULTURAL REMANESCENTE DE QUILOMBO DE BURI – GAMELEIRA (PEDRÃO)



Foto 6: COOPERATIVA COOPERA (INHAMBUPE)

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Não se aplica ao trimestre.

II - COMPONENTE DE GESTÃO

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

A gestão administrativa e financeira do período atendeu plenamente às metas estabelecidas, garantindo a conformidade das despesas e a adequação dos gastos com pessoal dentro dos limites estabelecidos. O equilíbrio financeiro foi alcançado, assegurando a sustentabilidade da operação do Centro Público de Economia Solidária(CESOL). Além disso a prestação de contas ocorreu conforme o cronograma previsto, reforçando a transparência da gestão. Esses resultados estão alinhados aos parâmetros de desempenho exigidos pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação.

Por fim, a operacionalização do CESOL respeitou as diretrizes do edital, assegurando um espaço adequado para o atendimento aos empreendimentos de economia solidária. Os bens adquiridos e os serviços contratados seguiram os critérios definidos, e a equipe técnica foi devidamente capacitada para atender aos objetivos do serviço. As condições exigidas para a locação de veículo e o uso de fardamento pelos funcionários foram cumpridas, garantindo a padronização e eficiência operacional. A inauguração oficial do CESOL foi realizada no dia 23 de janeiro de 2025, e as expectativas são positivas quanto à sua contribuição para o desenvolvimento do território.

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

A conformidade das despesas efetuadas pela Organização Social (OS) foi verificada com base nas diretrizes estabelecidas no Anexo I do contrato de gestão. Durante a execução orçamentária, as despesas efetivadas foram analisadas quanto ao limite de variação de 15% por subcategoria, sendo que os desvios dentro desse percentual foram devidamente justificados e submetidos à avaliação da Comissão de Monitoramento e Avaliação. As demonstrações financeiras foram apresentadas na Tabela 7 – Diário de Entradas e Saídas do Período, garantindo transparência na vinculação ao objeto contratual. Não foram identificadas despesas incompatíveis com o contrato de gestão que exigissem ressarcimento. Assim, o requisito foi plenamente atendido.

CG 1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social seguiu o regulamento de compras para aquisição de material permanente.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o instrumento editalício, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada seguiu o referido instrumento. Todas as contratações realizadas e apresentadas neste relatório de prestação de contas foram observadas os critérios de seleção para os cargos, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária. Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendessem ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções. A contratada possui 14 pessoas no seu quadro pessoal, todos contratados 44 horas no regime CLT.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, apresentando-o no prazo deliberado e fazendo constar os elementos necessários para as devidas considerações.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Houve manifestação do conselho da OS

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não foi constatado nenhum descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

CG 3.3.2 - Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registro de manifestações dos órgãos de controle acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

Foi elaborado a pesquisa de satisfação com estimativa positiva conforme segue a apresentação através dos gráficos em pizza. O objetivo da pesquisa de satisfação é avaliar a experiência dos empreendimentos atendidos pelo. Cesol, abrangendo associações, cooperativas e grupos informais. Essas informações são fundamentais para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no atendimento e nos serviços prestados. A pesquisa de satisfação realizada com os empreendimentos atendidos pelo CESOL revelou uma alta aprovação geral dos serviços e da equipe, conforme imagens anexas, especialmente a assessoria e o trabalho do Agente Socio produtivo, ambos avaliados como ótimos pela maioria dos participantes. O espaço físico também teve uma avaliação positiva, embora alguns ainda não o tenham visitado. O setor de Marketing e Comunicação apresentou opiniões mais divididas, com boa parte apontando resultados em andamento.

COMPONENTE DE IMPLANTAÇÃO – CI

CI 1 - Instalação Física do Centro Público de Economia Solidária

CI 1.1.1 - Cesol implantado com imóvel sede com mobiliários, equipamento e processos definidos

Não se aplica ao trimestre, pois o Cesol já foi implantado.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag. 3457-6, Conta Corrente 84037-8)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 3457-6, Conta Corrente 84038-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	162.977,86	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	43.713,93
Total de entradas (f)	258.238,35	Total de entradas (l)	1.473,68
Reposse do Contrato de Gestão do Período - Custoio	250.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00
Reposse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	1.473,68
Resultado de Aplicações Financeiras	8.238,35		
Reposse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		
Reposse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (específicas)	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	421.216,21	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	45.187,61
Total de saídas (g)	220.482,44	Total de saídas (n)	10.863,95
Despesas de Custoio	220.482,44	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	10.863,95
Despesas Pagas do Período	220.482,44	Despesas Pagas do Período	10.863,95
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 200.733,77	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 34.323,66
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	0,00	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	195.994,21	Saldo Atual de Aplicação Financeira	49.932,09
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 195.994,21	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 49.932,09
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 245.926,30	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 4.739,56		(R\$ 15.608,43)	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 200.733,77	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 34.323,66
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custoio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 200.733,77	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 34.323,66

NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL APRESENTADO PELA CONTRATADA;

NOTA 2: A ASSINATURA DO REFERIDO CONTRATO DE GESTÃO Nº 044/2024 OCORREU EM 08/10/2024

6.2 DEMONSTRATIVOS SINTÉTICOS DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 044/2024 - Período 08/07/2025 a 07/10/2025			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag. 3457-8, Conta corrente 84037-8)			
1. Receitas	4º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (i)
1.1.1 Repasse			
1.1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custoio	250.000,00		250.000,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00		0,00
1.1.3 Saldo do Período Anterior	162.977,86		162.977,86
Subtotal (Repasses)	412.977,86		412.977,86
1.2 Outras Receitas			
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	8.238,35		8.238,35
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		0,00
1.2.3 Outras receitas (específicas)	0,00		0,00
Subtotal (Outras Receitas)	8.238,35		8.238,35
Total Geral das Receitas	421.216,21		421.216,21
2. Despesas de Custoio	4º Trimestre		TOTAL DO PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)
2.1 Despesas com Recursos Humanos			
2.1.1 Remunerações	80.471,52		80.471,52
2.1.2 Encargos Sociais	15.655,07		15.655,07
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	10.868,95		10.868,95
2.1.4 Benefícios e Indenizações de Pessoal	8.963,90		8.963,90
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	115.961,44		115.961,44
2.2 Serviço de Terceiros	87.321,08		87.321,08
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	87.321,08		87.321,08
2.3 Despesas Gerais	15.183,23		15.183,23
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	15.183,23		15.183,23
2.4 Despesas com Manutenção	0,00		0,00
(D) Subtotal (Manutenção)	0,00		0,00
2.5 Tributos	2.016,77		2.016,77
(E) Subtotal (Tributos)	2.016,77		2.016,77
2.6 Serviços Compartilhados	0,00		0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00		0,00
Total Geral das Despesas com Custoio	220.482,52		220.482,52
3. Despesa de Investimento	4º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00		0,00
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00		0,00
Total Geral das Despesas (Custoio + Investimento)	220.482,52		220.482,52
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 3457-6, Conta Corrente 84038-6)			
1. Receitas Operacionais	4º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (i)	
1.1 RECEITAS			
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	15.608,43		15.608,43
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	1.473,68		1.473,68
1.1.3 Saldo do Período Anterior	43.713,93		43.713,93
Total Geral das Receitas	60.796,04		60.796,04
2. Despesas	4º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)	
2.1 Benefícios e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	10.863,95		10.863,95
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00		0,00
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	10.863,95		10.863,95

NOTA 1 – NO ITEM 1.1.1, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE AO REPASSE DA 4ª PARCELA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 044/2024;

NOTA 2 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR APRESENTADO REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO PERÍODO ANTERIOR;

NOTA 3 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR APRESENTADO REFERE-SE A RENDIMENTO BRUTO SOBRE APLICAÇÃO DO RECURSO;

NOTA 4 – NO ITEM 2.1.2, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, O SALDO DA RUBRICA “ENCARGOS SOCIAIS” DIFERE DO LIMITE PREVISTO CONFORME QUADRO ORÇAMENTÁRIO DA PROPOSTA DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS);

NOTA 5 – NO ITEM 2.5, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, OS PAGAMENTOS ESTÃO RELACIONADOS AO IMPOSTO DE RENDA (IRRF) SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA, IPTU SOBRE O IMÓVEL LOCADO E ISS – IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS – PRESTADORES DE SERVIÇOS;

NOTA 6 – NO ITEM 1.1.1, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE À ENTRADA DE RECURSO DESTINADO A RUBRICA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS;

NOTA 7 – NO ITEM 1.1.2, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O SALDO MENCIONADO REFERE-SE A RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;

NOTA 8 – NO ITEM 1.1.3, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE A SALDO REMANESCENTE DO 3º TRIMESTRE;

NOTA 9 - NO ITEM 2.1, 1. RECEITAS OPERACIONAIS/ 2. DESPESAS, O SALDO REFERE-SE A PAGAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS.

6.3 ANÁLISES DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se da liberação da 4ª parcela do Contrato de Gestão nº 044/2024. Além do valor acima, registra o saldo remanescente do 3º trimestre na quantia de R\$162.977,86 (cento e sessenta e dois mil e novecentos e setenta e sete reais e oitenta e seis centavos) e o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$8.238,35 (oito mil e duzentos e trinta e oito reais e trinta e cinco centavos). E, tais valores resultam no somatório de R\$421.216,21 (quatrocentos e vinte e um mil e duzentos e dezesseis reais e vinte e um centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$115.961,44 (cento e quinze mil e novecentos e sessenta e um reais e quarenta e quatro centavos). O programado para o trimestre foi de R\$133.318,88 (cento e trinta e três mil e trezentos e dezoito reais e oitenta e oito centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamento da proposta de trabalho da Organização Social COMVIDA no território Litoral Norte e Agreste Baiano. A partir do efetivo repasse da 4ª parcela na quantia de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), é possível observar que a rubrica se comportou dentro do limite de 80% e este em valor corresponde a R\$200.000,00 (duzentos mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas, dentre estas, as verbas rescisórias. Este fato deve-se ao desligamento de 01 (hum) agente socioproductivo. O saldo da rubrica “Encargos Sociais” diferiu do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas. E diante do fato apresentado acima, torna-se necessário compartilhar quando ocorrer, os processos de seleção e contratação de pessoal. E, em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou atividades como “participação em eventos”, “assistência e visita técnica aos empreendimentos de economia solidária – EES”, “assessoria contábil” e “serviço de segurança”. Para mais, consta registro de despesas com imposto de renda (IRRF) sobre aplicação financeira e imposto sobre serviço (ISS) devido à contratação de prestadores de serviços, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$210.782,81 (duzentos e dez mil e setecentos e oitenta e dois reais e oitenta e um centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o referido período. O saldo das receitas operacionais suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita justificar lançamentos financeiros, retificar saldos de contas e rubricas, assim como apresentar comprovante da transferência de valor da conta principal para a conta específica conforme programação a cada repasse de recurso, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de desconto no 4º trimestre.

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 044/2024 – Período: 08/07/2025 a 07/10/2025										
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF 1	CF 1.1	1.1.1 – Estudo do território ligado ao desenvolvimento territorial e atividades	Número de estudo previsto	20 pontos ⇨ de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 1.2	1.2.1 – Relatório com estudo de redes de cooperação e inter cooperação solidária existentes no território	Número absoluto	20 pontos ⇨ de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Plano de Ação Elaborado	Nº de EES com plano de ação nº de empreendimentos x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	24	24	20	0%
CF 2	CF 2.1	2.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	0,2º de EES com EVE nº de empreendimentos previstos x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	24	24	20	0%
CF	CF 2.1	2.3.1 – Empreendimentos com assistência técnica prestada	Número de EES com assistência técnica prestada	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	Nº de EES produtos inseridos nº previsto de EES com produtos inseridos x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
CF 3	CF 3.2	3.2.1 – Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	Nº de EES com melhorias no produto nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	56	56	20	0%
	CF 3.3	3.3.1 – Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos ⇨ 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	6	6	20	0%
CF 4	CF 4.1	4.1.1 Empreendimentos inseridos em redes de comercialização	Nº de EES participante de rede nº de EES previsto x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
CF 4	CF 4.2	4.2.1 – Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA

CF 4	CF 4.3	4.3.1 – Criação de Fundo Rotativo Solidário com participação do EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	1	1	20	0%
CF 4	CF 4.4	4.4.1 – Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
CF 4	CF 4.5	4.5.1 – Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos = ⇨ 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	1	1	20	0%
CF 5	CF 5.1	5.1.1 – Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos = ⇨ 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	56	56	20	0%
CF 5	5.2	5.2.1 – Percentual de beneficiários com informações atualizadas	Nº de beneficiários com informações atualizadas nº de beneficiários atendidos x 100	20 pontos = ⇨ 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
CF 5	CF 5.3	5.3.1 – Incremento de renda produtiva familiar	Renda T1 / renda T0 – 1 X 100	NA	NA	20	1	1	20	0%
CF 5	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos ⇨ 0% de desconto 18 pontos ⇨ 1% de desconto 16 pontos ⇨ 1,5 de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 044/2024 – Período: 08/07/2025 a 07/10/2025										
Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados										
Nº	INDICADOR			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada não conforme	NA	10	100%	100%	10	0%
	CG 1.2	1.2.1 – Limite de gastos de pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto / limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%

	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	10 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 3% de desconto	3%	10	100%	100%	10	0%
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	1	1	10	0%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos das OS	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos das OS	NA	NA	10	1	1	10	0%
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	0%
	CG 3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	10	1	1	10	0%
TOTAL DE DECONTOS										0%

NA - NÃO SE APLICA AO TRIMESTRE.

11. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

12. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Sérgio Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social COMVIDA e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira**, Técnico Nível Superior, em 03/12/2025, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa**, Técnico Nível Superior, em 03/12/2025, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva**, Técnico Nível Superior, em 03/12/2025, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Consuelo Matos de Souza**, Técnico Nível Superior, em 03/12/2025, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Efon Batista Lima**, Coordenador I, em 03/12/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos**, Coordenador II, em 03/12/2025, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa**, Assessora Técnica, em 03/12/2025, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00126791723** e o código CRC **3C817ACA**.

